



**FLACSO**  
BRASIL

## Prévia do “Mapa da Violência 2014. Os jovens do Brasil”

A recente divulgação das bases de dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde (MS), correspondentes ao ano de 2012, possibilitam delinear uma primeira visão sintética, a modo de adiantamento, do estudo que está sendo finalizado: *Waiselfisz, J.J. Mapa da Violência 2014. Os Jovens do Brasil. Flacso, 2014* retrato da situação e evolução da mortalidade violenta no país de 1980 a 2012.

Desde o primeiro Mapa da Violência, divulgado em 1998, entendíamos como mortalidade violenta os óbitos em acidentes de transporte, os homicídios e os suicídios, tabulados pelo SIM, do Sistema de Vigilância em Saúde do MS, fonte das informações de todas as tabelas elaboradas. Os dados de população utilizados para o cálculo das taxas foram obtidos das estimativas do Datasus desse mesmo Ministério<sup>1</sup>.

Podemos ver, pelo conjunto de tabelas a seguir que, na década 2002/2012:

- Cresce significativamente o número de vítimas nos acidentes de transporte, que passam de 33.288 para 46.581: aumento de 38,3%. Considerando o incremento populacional no período, esse aumento continua significativo: 24,5%;
- Crescem também os homicídios de forma mais moderada. Passam de 49.695 para 56.337, crescimento, em termos absolutos, de 13,4%, mas as taxas, considerando o aumento da população, sobem só 2,1%.
- Esse modesto crescimento nos homicídios encobre alguns fatos bem marcantes:
  - ⇒ 1980/2003: Historicamente, desde a década de 90 e até 2003, crescimento acelerado das taxas de homicídio, centrado na explosão desenvolvimentista de poucas grandes metrópoles.

---

<sup>1</sup> As tabelas foram construídas com base nas informações do SIM/SVE/MS.

⇒ 2003/2007. Estratégias de desarmamento e políticas nos estados mais violentos resultam primeiro em quedas e mais tarde em estabilização nas taxas de homicídio.

⇒ 2007/2012. As taxas retomam a tendência crescente passando de 25,2 em 2007 para 29,0 em 2012, isto é, um aumento de 15,3% no quinquênio.

- Por sua vez, o número de suicídios se eleva de forma contínua e sistemática ao longo da década: 33,6% e as taxas 20,3%.

Considerando a evolução das três causas de mortalidade violenta entre 2011 e 2012, podemos observar que:

- Crescem pesadamente as taxas de homicídio, com um aumento nacional de 7,0%
- Se essa é a média nacional, no caso de Roráima as taxas crescem 71,3%, Ceará 36,5% e Acre 22,4%
- Só em 5 Ufs foram registradas quedas nas taxas de homicídio. Quedas insignificantes nos casos de Espírito Santo e Rio de Janeiro, moderadas nos casos de Pernambuco, Paraíba e Alagoas.
- O crescimento das mortes por acidentes de transporte no último ano foi moderado: 2,5%, mas são índices que continuam crescendo de forma sistemática e constante a partir do ano 2000.
- Destaque negativo neste campo são Paraíba, Pará, Maranhão, Rondônia e Piauí, cujas taxas cresceram acima de 10% nesse ano. No outro extremo, Amapá e Distrito Federal fizeram cair suas taxas também acima de 10%.
- Também os suicídios aumentaram de forma preocupante entre 2011 e 2012: 3,9%, com destaque para Brasília e Goiás, com incrementos de 23,8 e 18,5% respectivamente.

Perdura assim, em relação aos homicídios, a situação de equilíbrio instável pós-campanha do desarmamento, já apontada em mapas anteriores. Poucas Unidades Federativas, mas de grande porte, com base em políticas e investimentos significativos ao longo do tempo, conseguem diminuir seus índices de assassinatos: nove UFs entre 2011 e 2012, mas na grande maioria: 18 Ufs, os índices aumentam.

Nos acidentes de trânsito, a mortalidade continua sua espiral de crescimento praticamente incontrolável, tomando com base quase exclusiva a morte de

motociclistas. Entre 2002 e 2012 as taxas só caem em duas Unidades da Federação: Roraima e Distrito Federal. Entre 2011 e 2012 só Mato Grosso experimenta uma leve queda.

Tabela 1. Número de óbitos por acidentes de transporte na População Total, por UF e Região. Brasil. 2002/2012													
UF/REGIÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Δ%	
												02/12	11/12
Acre	134	101	87	99	85	102	119	126	141	168	164	22,4	-2,4
Amapá	127	116	119	110	123	100	95	113	136	155	127	0,0	-18,1
Amazonas	315	340	404	414	437	382	469	421	502	554	511	62,2	-7,8
Pará	909	918	911	1.011	1.054	1.112	1.174	1.065	1.449	1.458	1.685	85,4	15,6
Rondônia	367	399	386	427	456	381	487	513	613	603	674	83,7	11,8
Roraima	141	84	85	105	111	145	122	129	147	137	151	7,1	10,2
Tocantins	368	370	471	400	364	453	482	468	541	556	580	57,6	4,3
<b>Norte</b>	<b>2.361</b>	<b>2.328</b>	<b>2.463</b>	<b>2.566</b>	<b>2.630</b>	<b>2.675</b>	<b>2.948</b>	<b>2.835</b>	<b>3.529</b>	<b>3.631</b>	<b>3.892</b>	<b>64,8</b>	<b>7,2</b>
Alagoas	590	525	571	595	579	669	602	673	798	860	846	43,4	-1,6
Bahia	1.344	1.310	1.326	1.790	1.753	1.968	1.785	1.889	2.662	2.745	2.991	122,5	9,0
Ceará	1.525	1.586	1.686	1.766	1.704	1.736	1.756	1.599	2.210	2.247	2.492	63,4	10,9
Maranhão	682	682	766	909	850	1.041	1.164	1.154	1.337	1.517	1.705	150,0	12,4
Paraíba	675	541	656	665	713	722	818	804	838	811	996	47,6	22,8
Pernambuco	1.503	1.405	1.423	1.427	1.453	1.450	1.561	1.800	1.990	2.011	2.077	38,2	3,3
Piauí	536	541	585	643	781	785	839	915	1.056	1.092	1.215	126,7	11,3
Rio Grande do Norte	429	399	437	461	487	479	471	507	658	607	613	42,9	1,0
Sergipe	434	404	454	393	376	445	476	537	631	590	652	50,2	10,5
<b>Nordeste</b>	<b>7.718</b>	<b>7.393</b>	<b>7.904</b>	<b>8.649</b>	<b>8.696</b>	<b>9.295</b>	<b>9.472</b>	<b>9.878</b>	<b>12.180</b>	<b>12.480</b>	<b>13.587</b>	<b>76,0</b>	<b>8,9</b>
Espírito Santo	954	859	874	878	949	1.054	1.071	964	1.151	1.159	1.187	24,4	2,4
Minas Gerais	2.947	3.129	3.518	3.615	3.862	4.007	4.121	4.087	4.578	4.830	4.692	59,2	-2,9
Rio de Janeiro	2.832	2.856	2.921	2.936	3.137	2.726	2.639	2.373	2.918	2.796	3.068	8,3	9,7
São Paulo	6.404	7.025	7.045	7.184	7.305	7.802	7.748	7.164	7.460	7.681	7.306	14,1	-4,9
<b>Sudeste</b>	<b>13.137</b>	<b>13.869</b>	<b>14.358</b>	<b>14.613</b>	<b>15.253</b>	<b>15.589</b>	<b>15.579</b>	<b>14.588</b>	<b>16.107</b>	<b>16.466</b>	<b>16.253</b>	<b>23,7</b>	<b>-1,3</b>
Paraná	2.647	2.809	3.136	3.028	2.978	3.211	3.233	3.144	3.460	3.387	3.646	37,7	7,6
Rio Grande do Sul	2.094	2.029	2.113	2.045	1.985	1.954	2.061	2.029	2.249	2.086	2.115	1,0	1,4
Santa Catarina	1.670	1.683	1.836	1.899	1.962	1.934	1.857	1.844	1.865	2.029	1.927	15,4	-5,0
<b>Sul</b>	<b>6.411</b>	<b>6.521</b>	<b>7.085</b>	<b>6.972</b>	<b>6.925</b>	<b>7.099</b>	<b>7.151</b>	<b>7.017</b>	<b>7.574</b>	<b>7.502</b>	<b>7.688</b>	<b>19,9</b>	<b>2,5</b>
Distrito Federal	604	684	585	610	581	630	616	582	640	644	555	-8,1	-13,8
Goiás	1.540	1.454	1.629	1.563	1.437	1.505	1.656	1.726	1.949	1.865	2.062	33,9	10,6
Mato Grosso	889	769	943	888	1.038	928	1.071	1.129	1.133	1.102	1.184	33,2	7,4
Mato Grosso do Sul	628	601	707	749	689	698	718	714	796	863	830	32,2	-3,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3.661</b>	<b>3.508</b>	<b>3.864</b>	<b>3.810</b>	<b>3.745</b>	<b>3.761</b>	<b>4.061</b>	<b>4.151</b>	<b>4.518</b>	<b>4.474</b>	<b>4.631</b>	<b>26,5</b>	<b>3,5</b>
<b>BRASIL</b>	<b>33.288</b>	<b>33.619</b>	<b>35.674</b>	<b>36.610</b>	<b>37.249</b>	<b>38.419</b>	<b>39.211</b>	<b>38.469</b>	<b>43.908</b>	<b>44.553</b>	<b>46.051</b>	<b>38,3</b>	<b>3,4</b>

Tabela 2. Taxas de óbitos (por 100 mil) em acidentes de transporte na População Total.

UF e Região. Brasil. 2002/2012

UF/REGIÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Δ%	
												02/12	11/12
Acre	22,8	16,8	14,2	14,8	12,4	14,5	17,5	18,2	19,9	22,5	21,6	-5,3	-4,0
Amapá	24,6	21,7	21,5	18,5	20,0	15,7	15,5	18,0	21,2	22,7	18,2	-26,1	-19,7
Amazonas	10,6	11,2	13,0	12,8	13,2	11,3	14,0	12,4	14,7	15,7	14,2	33,8	-9,1
Pará	14,1	14,0	13,6	14,5	14,8	15,3	16,0	14,3	19,4	19,0	21,5	52,9	13,6
Rondônia	25,6	27,4	26,1	27,8	29,2	24,0	32,6	34,1	40,1	38,3	42,4	65,4	10,8
Roraima	40,6	23,5	23,1	26,8	27,5	34,9	29,6	30,6	34,1	29,8	32,2	-20,9	8,0
Tocantins	30,5	30,1	37,6	30,6	27,3	33,3	37,6	36,2	40,6	39,7	40,9	34,2	3,1
<b>Norte</b>	<b>17,5</b>	<b>16,9</b>	<b>17,5</b>	<b>17,5</b>	<b>17,5</b>	<b>17,4</b>	<b>19,5</b>	<b>18,5</b>	<b>22,8</b>	<b>22,6</b>	<b>23,8</b>	<b>36,2</b>	5,5
Alagoas	20,4	18,0	19,4	19,7	19,0	21,7	19,2	21,3	25,5	27,4	26,7	30,8	-2,3
Bahia	10,1	9,7	9,8	13,0	12,6	14,0	12,3	12,9	18,7	19,5	21,1	109,2	8,4
Ceará	19,9	20,4	21,4	21,8	20,7	20,8	20,8	18,7	26,1	26,3	29,0	45,3	9,9
Maranhão	11,8	11,6	12,9	14,9	13,7	16,6	18,5	18,1	20,8	22,8	25,4	116,1	11,2
Paraíba	19,3	15,4	18,5	18,5	19,7	19,8	21,9	21,3	22,3	21,4	26,1	35,2	22,0
Pernambuco	18,6	17,2	17,3	17,0	17,1	16,9	17,9	20,4	22,7	22,7	23,3	25,1	2,5
Piauí	18,5	18,5	19,8	21,4	25,7	25,6	26,9	29,1	33,9	34,8	38,4	107,8	10,5
Rio Grande do Norte	15,0	13,8	14,9	15,4	16,0	15,5	15,2	16,2	21,0	19,0	19,0	26,3	0,1
Sergipe	23,5	21,6	23,9	20,0	18,8	21,9	23,8	26,6	31,0	28,2	30,9	31,4	9,4
<b>Nordeste</b>	<b>15,8</b>	<b>15,0</b>	<b>15,9</b>	<b>17,0</b>	<b>16,8</b>	<b>17,8</b>	<b>17,8</b>	<b>18,4</b>	<b>22,9</b>	<b>23,3</b>	<b>25,2</b>	<b>59,5</b>	8,1
Espírito Santo	29,8	26,4	26,5	25,8	27,4	29,9	31,0	27,6	33,0	32,7	33,2	11,3	1,5
Minas Gerais	16,1	16,9	18,8	18,8	19,8	20,3	20,8	20,4	23,2	24,5	23,6	47,1	-3,5
Rio de Janeiro	19,2	19,2	19,4	19,1	20,2	17,3	16,6	14,8	18,3	17,4	18,9	-1,7	8,9
São Paulo	16,8	18,1	18,0	17,8	17,8	18,7	18,9	17,3	18,1	18,5	17,4	3,9	-5,6
<b>Sudeste</b>	<b>17,6</b>	<b>18,4</b>	<b>18,8</b>	<b>18,6</b>	<b>19,2</b>	<b>19,3</b>	<b>19,4</b>	<b>18,0</b>	<b>20,1</b>	<b>20,3</b>	<b>19,9</b>	<b>12,9</b>	-2,0
Paraná	27,0	28,4	31,3	29,5	28,7	30,5	30,5	29,4	32,9	32,2	34,5	27,6	7,0
Rio Grande do Sul	20,1	19,3	19,9	18,9	18,1	17,6	19,0	18,6	20,9	19,4	19,6	-2,4	1,0
Santa Catarina	30,2	30,0	32,3	32,4	32,9	32,0	30,7	30,1	30,3	32,1	30,2	-0,1	-6,0
<b>Sul</b>	<b>24,9</b>	<b>25,1</b>	<b>26,9</b>	<b>25,8</b>	<b>25,4</b>	<b>25,7</b>	<b>26,0</b>	<b>25,3</b>	<b>27,6</b>	<b>27,2</b>	<b>27,7</b>	<b>11,3</b>	1,9
Distrito Federal	28,1	31,2	26,2	26,1	24,4	25,9	24,1	22,3	25,0	24,7	21,0	-25,6	-15,1
Goiás	29,6	27,4	30,2	27,8	25,1	25,8	28,3	29,1	32,9	30,7	33,5	13,3	9,2
Mato Grosso	34,1	29,0	35,0	31,7	36,3	31,9	36,2	37,6	37,8	35,8	38,0	11,4	6,1
Mato Grosso do Sul	29,3	27,7	32,2	33,1	30,0	29,9	30,7	30,2	33,3	34,8	33,1	12,9	-4,9
<b>Centro-Oeste</b>	<b>30,3</b>	<b>28,5</b>	<b>30,8</b>	<b>29,3</b>	<b>28,2</b>	<b>27,8</b>	<b>29,7</b>	<b>29,9</b>	<b>32,6</b>	<b>31,4</b>	<b>32,1</b>	<b>6,1</b>	2,2
<b>BRASIL</b>	<b>19,1</b>	<b>19,0</b>	<b>19,9</b>	<b>19,9</b>	<b>19,9</b>	<b>20,3</b>	<b>20,7</b>	<b>20,1</b>	<b>23,1</b>	<b>23,2</b>	<b>23,7</b>	<b>24,5</b>	2,5

**Tabela 3. Número de homicídios na População Total, por UF e Região. Brasil. 2002/2012**

UF/REGIÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Δ%	
												02/12	11/12
Acre	151	135	115	125	155	133	133	152	165	168	209	38,4	24,4
Amapá	181	190	173	196	203	171	211	191	258	208	251	38,7	20,7
Amazonas	512	561	523	598	697	711	827	915	1.076	1.289	1.317	157,2	2,2
Pará	1.186	1.383	1.522	1.926	2.073	2.204	2.868	2.997	3.540	3.078	3.261	175,0	5,9
Rondônia	606	559	562	552	589	435	480	536	544	447	523	-13,7	17,0
Roraima	121	106	83	94	110	116	105	117	123	95	166	37,2	74,7
Tocantins	180	225	205	202	236	224	232	284	313	357	371	106,1	3,9
<b>Norte</b>	<b>2.937</b>	<b>3.159</b>	<b>3.183</b>	<b>3.693</b>	<b>4.063</b>	<b>3.994</b>	<b>4.856</b>	<b>5.192</b>	<b>6.019</b>	<b>5.642</b>	<b>6.098</b>	<b>107,6</b>	8,1
Alagoas	989	1.041	1.034	1.211	1.617	1.839	1.887	1.872	2.086	2.268	2.046	106,9	-9,8
Bahia	1.735	2.155	2.255	2.823	3.278	3.614	4.765	5.383	5.763	5.451	5.936	242,1	8,9
Ceará	1.443	1.560	1.576	1.692	1.793	1.936	2.031	2.168	2.692	2.788	3.840	166,1	37,7
Maranhão	576	762	696	903	925	1.092	1.243	1.387	1.493	1.573	1.749	203,6	11,2
Paraíba	608	620	659	740	819	861	1.021	1.269	1.457	1.619	1.528	151,3	-5,6
Pernambuco	4.431	4.512	4.173	4.307	4.478	4.560	4.431	3.954	3.445	3.464	3.313	-25,2	-4,4
Piauí	315	316	347	386	437	406	387	398	430	461	544	72,7	18,0
Rio Grande do Norte	301	409	342	408	450	594	720	791	815	1.042	1.121	272,4	7,6
Sergipe	549	473	464	492	597	526	574	663	690	739	883	60,8	19,5
<b>Nordeste</b>	<b>10.947</b>	<b>11.848</b>	<b>11.546</b>	<b>12.962</b>	<b>14.394</b>	<b>15.428</b>	<b>17.059</b>	<b>17.885</b>	<b>18.871</b>	<b>19.405</b>	<b>20.960</b>	<b>91,5</b>	8,0
Espírito Santo	1.639	1.640	1.630	1.600	1.774	1.885	1.948	1.996	1.794	1.681	1.693	3,3	0,7
Minas Gerais	2.977	3.822	4.241	4.208	4.155	4.103	3.869	3.714	3.627	4.235	4.535	52,3	7,1
Rio de Janeiro	8.321	7.840	7.391	7.098	7.122	6.313	5.395	5.074	5.267	4.567	4.589	-44,9	0,5
São Paulo	14.494	13.903	11.216	8.727	8.166	6.234	6.118	6.326	5.806	5.629	6.314	-56,4	12,2
<b>Sudeste</b>	<b>27.431</b>	<b>27.205</b>	<b>24.478</b>	<b>21.633</b>	<b>21.217</b>	<b>18.535</b>	<b>17.330</b>	<b>17.110</b>	<b>16.494</b>	<b>16.112</b>	<b>17.131</b>	<b>-37,5</b>	6,3
Paraná	2.226	2.525	2.813	2.981	3.095	3.112	3.453	3.695	3.606	3.331	3.464	55,6	4,0
Rio Grande do Sul	1.906	1.900	1.963	2.015	1.964	2.174	2.367	2.229	2.064	2.057	2.363	24,0	14,9
Santa Catarina	572	653	632	616	656	632	789	800	812	797	816	42,7	2,4
<b>Sul</b>	<b>4.704</b>	<b>5.078</b>	<b>5.408</b>	<b>5.612</b>	<b>5.715</b>	<b>5.918</b>	<b>6.609</b>	<b>6.724</b>	<b>6.482</b>	<b>6.185</b>	<b>6.643</b>	<b>41,2</b>	7,4
Distrito Federal	744	856	815	745	769	815	873	1.005	882	977	1.031	38,6	5,5
Goiás	1.275	1.259	1.427	1.398	1.410	1.426	1.754	1.792	1.896	2.214	2.725	113,7	23,1
Mato Grosso	963	929	867	907	899	892	942	999	978	995	1.070	11,1	7,5
Mato Grosso do Sul	694	709	650	628	678	699	690	727	638	668	679	-2,2	1,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3.676</b>	<b>3.753</b>	<b>3.759</b>	<b>3.678</b>	<b>3.756</b>	<b>3.832</b>	<b>4.259</b>	<b>4.523</b>	<b>4.394</b>	<b>4.854</b>	<b>5.505</b>	<b>49,8</b>	13,4
<b>BRASIL</b>	<b>49.695</b>	<b>51.043</b>	<b>48.374</b>	<b>47.578</b>	<b>49.145</b>	<b>47.707</b>	<b>50.113</b>	<b>51.434</b>	<b>52.260</b>	<b>52.198</b>	<b>56.337</b>	<b>13,4</b>	7,9

**Tabela 4. Taxas de homicídio (por 100 mil) na População Total. UF e Região. 2002/2012.**

UF/REGIÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Δ%	
												02/12	11/12
Acre	25,7	22,5	18,7	18,7	22,6	18,9	19,6	22,0	23,3	22,5	27,5	7,1	22,4
Amapá	35,0	35,5	31,3	33,0	33,0	26,9	34,4	30,5	40,2	30,4	35,9	2,5	18,2
Amazonas	17,3	18,5	16,9	18,5	21,1	21,0	24,8	27,0	31,5	36,4	36,7	112,2	0,7
Pará	18,4	21,0	22,7	27,6	29,2	30,4	39,2	40,3	47,5	40,0	41,7	126,9	4,1
Rondônia	42,3	38,4	38,0	36,0	37,7	27,4	32,1	35,6	35,6	28,4	32,9	-22,3	16,0
Roraima	34,9	29,7	22,6	24,0	27,3	27,9	25,4	27,8	28,5	20,6	35,4	1,4	71,3
Tocantins	14,9	18,3	16,4	15,5	17,7	16,5	18,1	22,0	23,5	25,5	26,2	75,5	2,7
<b>Norte</b>	<b>21,7</b>	<b>22,9</b>	<b>22,6</b>	<b>25,1</b>	<b>27,0</b>	<b>26,0</b>	<b>32,1</b>	<b>33,8</b>	<b>38,8</b>	<b>35,1</b>	<b>37,3</b>	<b>71,5</b>	6,4
Alagoas	34,3	35,7	35,1	40,2	53,0	59,6	60,3	59,3	66,8	72,2	64,6	88,7	-10,4
Bahia	13,0	16,0	16,6	20,4	23,5	25,7	32,9	36,8	40,4	38,7	41,9	221,6	8,3
Ceará	18,9	20,1	20,0	20,9	21,8	23,2	24,0	25,4	31,9	32,7	44,6	136,7	36,5
Maranhão	9,9	13,0	11,7	14,8	15,0	17,4	19,7	21,8	23,2	23,7	26,0	162,4	10,1
Paraíba	17,4	17,6	18,6	20,6	22,6	23,6	27,3	33,7	38,8	42,7	40,1	130,2	-6,2
Pernambuco	54,8	55,3	50,7	51,2	52,7	53,1	50,7	44,9	39,3	39,1	37,1	-32,3	-5,1
Piauí	10,9	10,8	11,8	12,8	14,4	13,2	12,4	12,7	13,8	14,7	17,2	58,4	17,2
Rio Grande do Norte	10,6	14,2	11,7	13,6	14,8	19,3	23,2	25,2	26,0	32,6	34,7	229,1	6,6
Sergipe	29,7	25,2	24,4	25,0	29,8	25,9	28,7	32,8	33,9	35,4	41,8	40,7	18,3
<b>Nordeste</b>	<b>22,4</b>	<b>24,0</b>	<b>23,2</b>	<b>25,4</b>	<b>27,9</b>	<b>29,6</b>	<b>32,1</b>	<b>33,4</b>	<b>35,5</b>	<b>36,3</b>	<b>38,9</b>	<b>73,5</b>	7,2
Espírito Santo	51,2	50,5	49,4	46,9	51,2	53,6	56,4	57,2	51,5	47,4	47,3	-7,6	-0,2
Minas Gerais	16,2	20,6	22,6	21,9	21,3	20,8	19,5	18,5	18,4	21,5	22,8	40,7	6,4
Rio de Janeiro	56,5	52,7	49,2	46,1	45,8	40,1	34,0	31,7	33,1	28,3	28,3	-50,0	-0,3
São Paulo	38,0	35,9	28,6	21,6	19,9	15,0	14,9	15,3	14,1	13,5	15,1	-60,3	11,3
<b>Sudeste</b>	<b>36,8</b>	<b>36,1</b>	<b>32,1</b>	<b>27,6</b>	<b>26,7</b>	<b>23,0</b>	<b>21,6</b>	<b>21,1</b>	<b>20,5</b>	<b>19,9</b>	<b>21,0</b>	<b>-43,0</b>	5,6
Paraná	22,7	25,5	28,1	29,0	29,8	29,6	32,6	34,6	34,3	31,7	32,7	44,1	3,3
Rio Grande do Sul	18,3	18,1	18,5	18,6	17,9	19,6	21,8	20,4	19,2	19,2	21,9	19,8	14,5
Santa Catarina	10,3	11,6	11,1	10,5	11,0	10,4	13,0	13,1	13,2	12,6	12,8	23,5	1,3
<b>Sul</b>	<b>18,3</b>	<b>19,5</b>	<b>20,6</b>	<b>20,8</b>	<b>20,9</b>	<b>21,4</b>	<b>24,0</b>	<b>24,3</b>	<b>23,6</b>	<b>22,4</b>	<b>24,0</b>	<b>31,0</b>	6,7
Distrito Federal	34,7	39,1	36,5	31,9	32,3	33,5	34,1	38,6	34,4	37,4	38,9	12,3	4,0
Goiás	24,5	23,7	26,4	24,9	24,6	24,4	30,0	30,2	32,0	36,4	44,3	80,9	21,6
Mato Grosso	37,0	35,0	32,1	32,4	31,5	30,7	31,8	33,3	32,6	32,3	34,3	-7,1	6,2
Mato Grosso do Sul	32,4	32,7	29,6	27,7	29,5	30,0	29,5	30,8	26,7	27,0	27,1	-16,4	0,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>30,4</b>	<b>30,5</b>	<b>30,0</b>	<b>28,2</b>	<b>28,3</b>	<b>28,4</b>	<b>31,1</b>	<b>32,6</b>	<b>31,7</b>	<b>34,1</b>	<b>38,2</b>	<b>25,6</b>	12,0
<b>BRASIL</b>	<b>28,5</b>	<b>28,9</b>	<b>27,0</b>	<b>25,8</b>	<b>26,3</b>	<b>25,2</b>	<b>26,4</b>	<b>26,9</b>	<b>27,5</b>	<b>27,1</b>	<b>29,0</b>	<b>2,1</b>	7,0

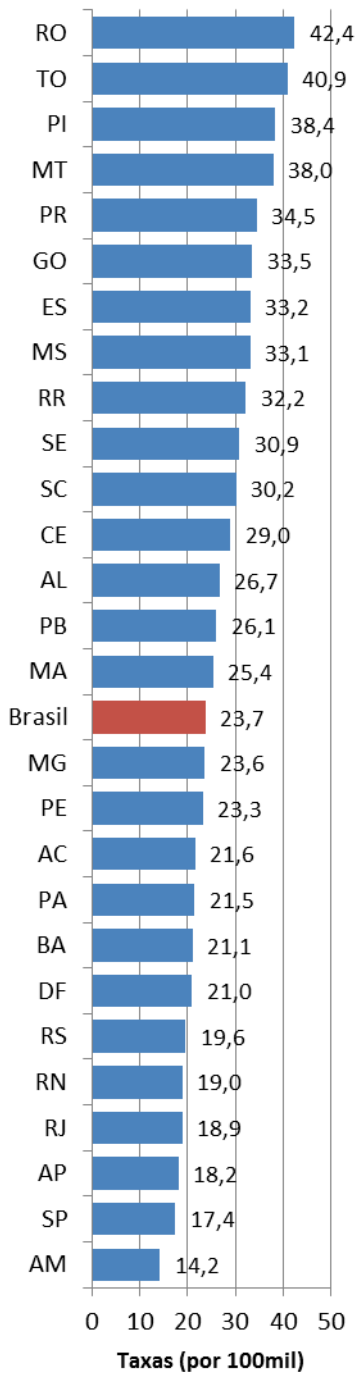
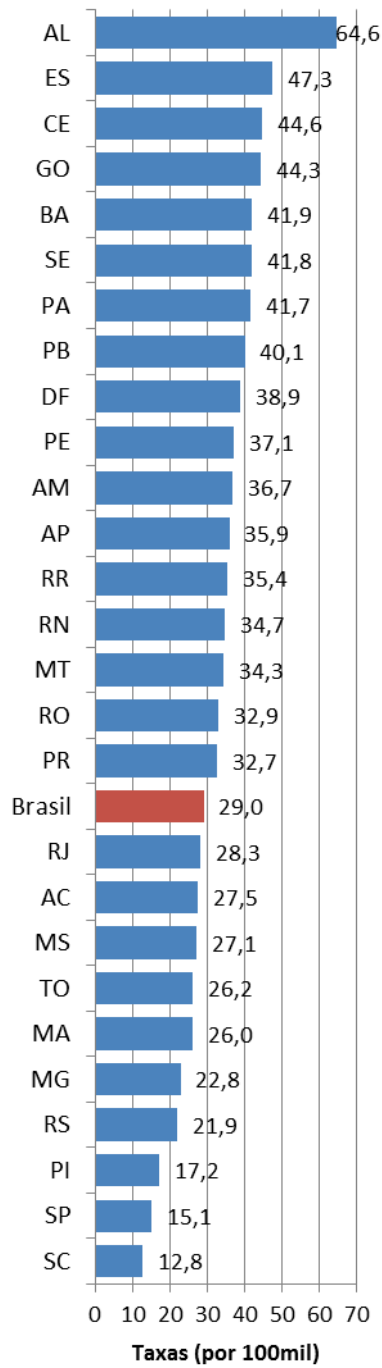
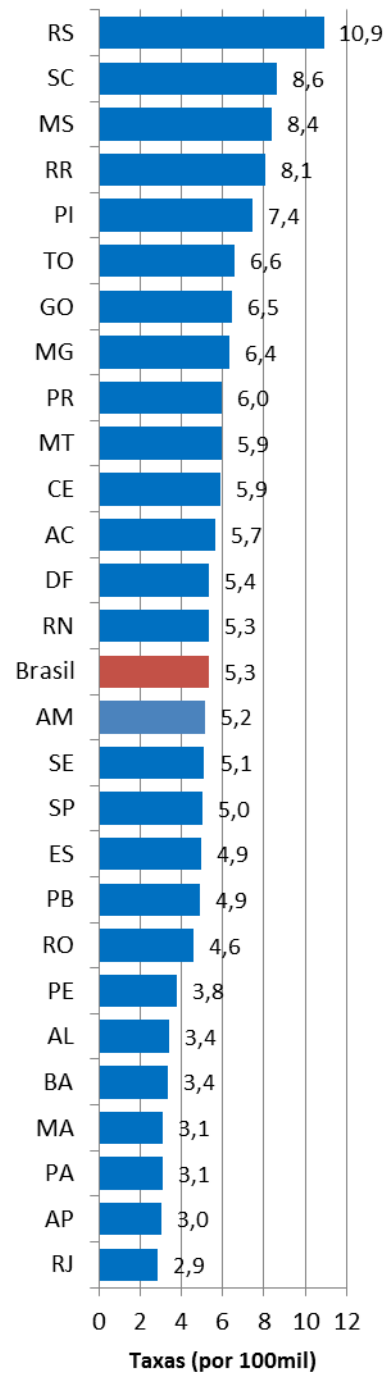
**Tabela 5. Número de suicídios na População Total, por UF e Região. Brasil. 2002/2012**

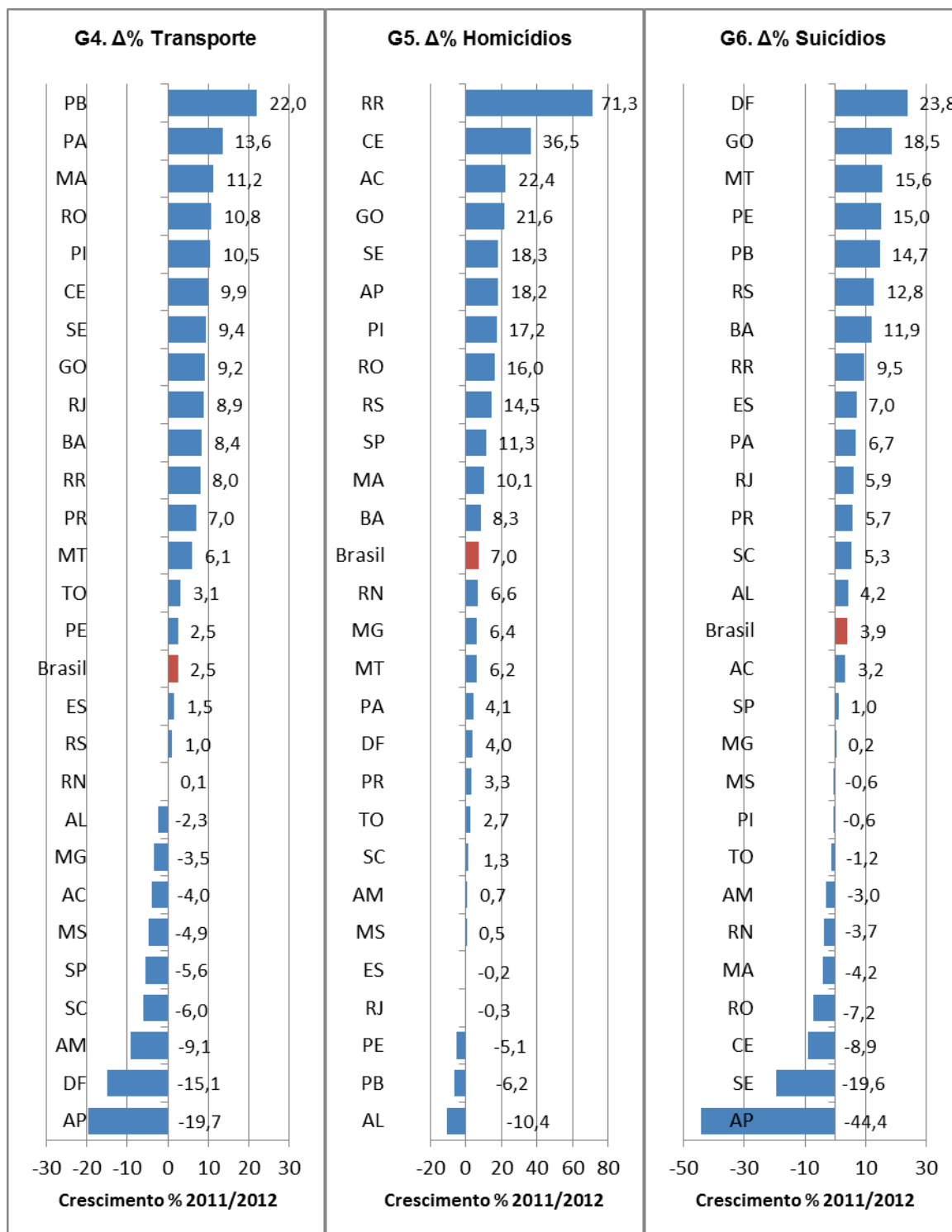
UF/REGIÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Δ%	
												02/12	11/12
Acre	22	26	26	19	25	36	33	31	40	41	43	95,5	4,9
Amapá	35	35	38	40	25	26	31	26	29	37	21	-40,0	-43,2
Amazonas	80	91	98	91	98	129	147	152	162	188	185	131,3	-1,6
Pará	139	137	135	167	158	179	217	187	190	221	240	72,7	8,6
Rondônia	45	53	63	64	65	41	76	84	82	78	73	62,2	-6,4
Roraima	19	20	26	27	34	43	31	32	34	34	38	100,0	11,8
Tocantins	50	72	64	68	71	89	84	80	85	93	93	86,0	0,0
<b>Norte</b>	<b>390</b>	<b>434</b>	<b>450</b>	<b>476</b>	<b>476</b>	<b>543</b>	<b>619</b>	<b>592</b>	<b>622</b>	<b>692</b>	<b>693</b>	<b>77,7</b>	<b>0,1</b>
Alagoas	83	68	95	78	97	109	105	110	84	102	107	28,9	4,9
Bahia	233	295	261	356	387	419	380	374	432	423	476	104,3	12,5
Ceará	459	420	457	539	492	523	542	499	487	553	508	10,7	-8,1
Maranhão	116	88	96	111	156	155	175	153	207	215	208	79,3	-3,3
Paraíba	77	80	93	104	131	135	156	166	156	162	187	142,9	15,4
Pernambuco	257	295	290	311	295	379	363	328	290	291	337	31,1	15,8
Piauí	127	140	161	153	181	214	222	209	203	235	235	85,0	0,0
Rio Grande do Norte	106	148	117	158	145	132	147	146	137	177	172	62,3	-2,8
Sergipe	83	86	80	84	77	101	109	116	130	133	108	30,1	-18,8
<b>Nordeste</b>	<b>1.541</b>	<b>1.620</b>	<b>1.650</b>	<b>1.894</b>	<b>1.961</b>	<b>2.167</b>	<b>2.199</b>	<b>2.101</b>	<b>2.126</b>	<b>2.291</b>	<b>2.338</b>	<b>51,7</b>	<b>2,1</b>
Espírito Santo	126	152	149	166	159	136	149	150	165	164	177	40,5	7,9
Minas Gerais	797	941	906	986	1.017	1.023	1.050	1.119	1.103	1.251	1.262	58,3	0,9
Rio de Janeiro	465	360	398	430	404	353	344	318	509	434	463	-0,4	6,7
São Paulo	1.554	1.556	1.534	1.625	1.726	1.709	1.854	1.975	1.953	2.056	2.093	34,7	1,8
<b>Sudeste</b>	<b>2.942</b>	<b>3.009</b>	<b>2.987</b>	<b>3.207</b>	<b>3.306</b>	<b>3.221</b>	<b>3.397</b>	<b>3.562</b>	<b>3.730</b>	<b>3.905</b>	<b>3.995</b>	<b>35,8</b>	<b>2,3</b>
Paraná	582	590	669	673	591	632	599	651	583	595	633	8,8	6,4
Rio Grande do Sul	1.033	1.032	1.052	1.077	1.151	1.102	1.163	1.112	1.036	1.041	1.178	14,0	13,2
Santa Catarina	435	410	422	449	386	453	489	514	535	517	550	26,4	6,4
<b>Sul</b>	<b>2.050</b>	<b>2.032</b>	<b>2.143</b>	<b>2.199</b>	<b>2.128</b>	<b>2.187</b>	<b>2.251</b>	<b>2.277</b>	<b>2.154</b>	<b>2.153</b>	<b>2.361</b>	<b>15,2</b>	<b>9,7</b>
Distrito Federal	110	93	106	112	129	122	132	136	158	113	142	29,1	25,7
Goiás	371	325	327	318	275	289	364	308	306	331	397	7,0	19,9
Mato Grosso	153	159	161	151	169	155	184	189	163	158	185	20,9	17,1
Mato Grosso do Sul	169	189	193	193	195	184	182	209	189	209	210	24,3	0,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>803</b>	<b>766</b>	<b>787</b>	<b>774</b>	<b>768</b>	<b>750</b>	<b>862</b>	<b>842</b>	<b>816</b>	<b>811</b>	<b>934</b>	<b>16,3</b>	<b>15,2</b>
<b>BRASIL</b>	<b>7.726</b>	<b>7.861</b>	<b>8.017</b>	<b>8.550</b>	<b>8.639</b>	<b>8.868</b>	<b>9.328</b>	<b>9.374</b>	<b>9.448</b>	<b>9.852</b>	<b>10.321</b>	<b>33,6</b>	<b>4,8</b>

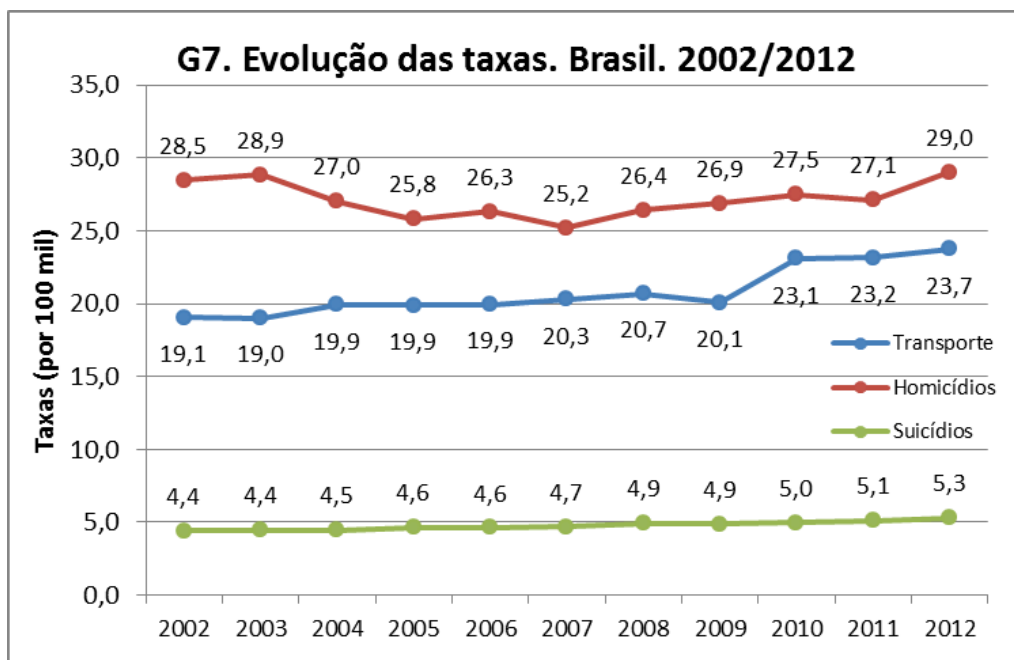
**Tabela 6. Taxas de suicídio (por 100 mil) na População Total. UF e Região. 2002/2012.**

UF/REGIÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Δ%	
												02/12	11/12
Acre	3,7	4,3	4,2	2,8	3,6	5,1	4,9	4,5	5,7	5,5	5,7	51,2	3,2
Amapá	6,8	6,5	6,9	6,7	4,1	4,1	5,1	4,1	4,5	5,4	3,0	-55,6	-44,4
Amazonas	2,7	3,0	3,2	2,8	3,0	3,8	4,4	4,5	4,7	5,3	5,2	90,7	-3,0
Pará	2,2	2,1	2,0	2,4	2,2	2,5	3,0	2,5	2,5	2,9	3,1	42,5	6,7
Rondônia	3,1	3,6	4,3	4,2	4,2	2,6	5,1	5,6	5,4	4,9	4,6	46,1	-7,2
Roraima	5,5	5,6	7,1	6,9	8,4	10,4	7,5	7,6	7,9	7,4	8,1	47,8	9,5
Tocantins	4,1	5,9	5,1	5,2	5,3	6,5	6,6	6,2	6,4	6,6	6,6	58,4	-1,2
<b>Norte</b>	<b>2,9</b>	<b>3,1</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>	<b>3,5</b>	<b>4,1</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	<b>4,3</b>	<b>4,2</b>	<b>46,8</b>	<b>-1,4</b>
Alagoas	2,9	2,3	3,2	2,6	3,2	3,5	3,4	3,5	2,7	3,2	3,4	17,6	4,2
Bahia	1,7	2,2	1,9	2,6	2,8	3,0	2,6	2,6	3,0	3,0	3,4	92,0	11,9
Ceará	6,0	5,4	5,8	6,7	6,0	6,3	6,4	5,8	5,8	6,5	5,9	-1,6	-8,9
Maranhão	2,0	1,5	1,6	1,8	2,5	2,5	2,8	2,4	3,2	3,2	3,1	55,0	-4,2
Paraíba	2,2	2,3	2,6	2,9	3,6	3,7	4,2	4,4	4,2	4,3	4,9	122,5	14,7
Pernambuco	3,2	3,6	3,5	3,7	3,5	4,4	4,2	3,7	3,3	3,3	3,8	18,7	15,0
Piauí	4,4	4,8	5,5	5,1	6,0	7,0	7,1	6,6	6,5	7,5	7,4	69,7	-0,6
Rio Grande do Norte	3,7	5,1	4,0	5,3	4,8	4,3	4,7	4,7	4,4	5,5	5,3	43,4	-3,7
Sergipe	4,5	4,6	4,2	4,3	3,8	5,0	5,5	5,7	6,4	6,4	5,1	13,8	-19,6
<b>Nordeste</b>	<b>3,2</b>	<b>3,3</b>	<b>3,3</b>	<b>3,7</b>	<b>3,8</b>	<b>4,2</b>	<b>4,1</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	<b>4,3</b>	<b>4,3</b>	<b>37,5</b>	<b>1,3</b>
Espírito Santo	3,9	4,7	4,5	4,9	4,6	3,9	4,3	4,3	4,7	4,6	4,9	25,7	7,0
Minas Gerais	4,3	5,1	4,8	5,1	5,2	5,2	5,3	5,6	5,6	6,3	6,4	46,3	0,2
Rio de Janeiro	3,2	2,4	2,6	2,8	2,6	2,2	2,2	2,0	3,2	2,7	2,9	-9,7	5,9
São Paulo	4,1	4,0	3,9	4,0	4,2	4,1	4,5	4,8	4,7	4,9	5,0	22,7	1,0
<b>Sudeste</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>	<b>3,9</b>	<b>4,1</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	<b>4,2</b>	<b>4,4</b>	<b>4,6</b>	<b>4,8</b>	<b>4,9</b>	<b>23,9</b>	<b>1,6</b>
Paraná	5,9	6,0	6,7	6,6	5,7	6,0	5,7	6,1	5,5	5,7	6,0	0,7	5,7
Rio Grande do Sul	9,9	9,8	9,9	9,9	10,5	9,9	10,7	10,2	9,6	9,7	10,9	10,2	12,8
Santa Catarina	7,9	7,3	7,4	7,7	6,5	7,5	8,1	8,4	8,7	8,2	8,6	9,5	5,3
<b>Sul</b>	<b>8,0</b>	<b>7,8</b>	<b>8,1</b>	<b>8,2</b>	<b>7,8</b>	<b>7,9</b>	<b>8,2</b>	<b>8,2</b>	<b>7,8</b>	<b>7,8</b>	<b>8,5</b>	<b>6,9</b>	<b>9,0</b>
Distrito Federal	5,1	4,2	4,7	4,8	5,4	5,0	5,2	5,2	6,2	4,3	5,4	4,6	23,8
Goiás	7,1	6,1	6,1	5,7	4,8	4,9	6,2	5,2	5,2	5,4	6,5	-9,4	18,5
Mato Grosso	5,9	6,0	6,0	5,4	5,9	5,3	6,2	6,3	5,4	5,1	5,9	1,1	15,6
Mato Grosso do Sul	7,9	8,7	8,8	8,5	8,5	7,9	7,8	8,9	7,9	8,4	8,4	6,2	-0,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6,6</b>	<b>6,2</b>	<b>6,3</b>	<b>5,9</b>	<b>5,8</b>	<b>5,5</b>	<b>6,3</b>	<b>6,1</b>	<b>5,9</b>	<b>5,7</b>	<b>6,5</b>	<b>-2,4</b>	<b>13,7</b>
<b>BRASIL</b>	<b>4,4</b>	<b>4,4</b>	<b>4,5</b>	<b>4,6</b>	<b>4,6</b>	<b>4,7</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>	<b>5,0</b>	<b>5,1</b>	<b>5,3</b>	<b>20,3</b>	<b>3,9</b>



**G1. Taxas Transp. 2012****G2. Taxas Homicídio 2012****G3. Taxas Suicídio 2012**





Resulta evidente, pelos dados até aqui arrolados, que nas três áreas analisadas os esforços até aqui dispendidos resultaram, como mínimo, insuficientes. Sem duvidar da eficácia das políticas implementadas em cada um desses âmbitos, os indicadores evidenciam uma forte tendência altista que amedronta à população.

Julio Jacobo Waiselfisz

Coordenador da Área de Estudos da Violência

Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais

FLACSO.

[juliowa@gmail.com](mailto:juliowa@gmail.com)